



---

ASSOCIAÇÃO PARA ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS,  
JOVENS E IDOSOS

*“OS ARAUTAS BILHOENSES”*

# RELATÓRIO E CONTAS 2019

---



## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2019 (A)	2018 (B)			
<b>Gastos</b>					
<b>61- Custo merc.vend. mat. consumidas</b>					
Generos alimentares	23 851,59 €	19 066,28 €	4 785,31 €	19 800,00 €	4 051,59 €
<b>Total 61</b>	<b>23 851,59 €</b>	<b>19 066,28 €</b>	<b>4 785,31 €</b>	<b>19 800,00 €</b>	<b>4 051,59 €</b>
<b>62 - Fornecimentos e Serviços</b>					
Trab. especializados	3 803,89 €	4 686,30 €	-882,41 €	3 810,00 €	-6,11 €
Honorários	10,00 €	18,45 €	-8,45 €		10,00 €
Publicidade e propaganda	396,06 €	466,17 €	-70,11 €	350,00 €	46,06 €
Vigilância e segurança	209,10 €	707,25 €	-498,15 €	300,00 €	-90,90 €
Conservação e reparação	1 599,37 €	2 581,20 €	-981,83 €	1 800,00 €	-200,63 €
Serviços bancários	105,48 €	68,86 €	36,62 €	100,00 €	5,48 €
Ferramentas e utensílios	83,19 €	1 551,11 €	-1 467,92 €	300,00 €	-216,81 €
Material de escritório	387,90 €	142,20 €	245,70 €	300,00 €	87,90 €
Artigos para oferta	170,00 €	240,26 €	-70,26 €		170,00 €
Electricidade	1 544,13 €	2 957,14 €	-1 413,01 €	2 900,00 €	-1 355,87 €
Combustíveis e outros fluídos	4 389,08 €	5 446,59 €	-1 057,51 €	5 800,00 €	-1 410,92 €
Água	32,92 €	19,44 €	13,48 €	50,00 €	-17,08 €
Deslocações e estadas	832,71 €	54,25 €	778,46 €	50,00 €	782,71 €
Rendas e alugueres					
Comunicação	925,76 €	782,97 €	142,79 €	790,00 €	135,76 €
Seguros	1 492,77 €	1 014,07 €	478,70 €	1 300,00 €	192,77 €
Despesas de representação	356,62 €	60,00 €	296,62 €	200,00 €	156,62 €
Higiene, limpeza e conforto	1 493,85 €	2 073,17 €	-579,32 €	1 800,00 €	-306,15 €
Outros fornecimentos e serviços				50,00 €	-50,00 €
<b>Total 62</b>	<b>17 832,83 €</b>	<b>22 869,43 €</b>	<b>-5 036,60 €</b>	<b>19 900,00 €</b>	<b>-2 067,17 €</b>
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>					
Remunerações	77 213,34 €	71 440,13 €	5 773,21 €	78 574,35 €	-1 361,01 €
Segurança social	14 299,67 €	14 090,05 €	209,62 €	14 577,43 €	-277,76 €
Seguros	1 097,11 €	931,53 €	165,58 €	1 000,00 €	97,11 €
Outros gastos	165,00 €	527,52 €	-362,52 €	500,00 €	-335,00 €
<b>Total 63</b>	<b>92 775,12 €</b>	<b>86 989,23 €</b>	<b>5 785,89 €</b>	<b>94 651,78 €</b>	<b>-1 876,66 €</b>
<b>64 - Depreciações e amortizações</b>	<b>14 434,52 €</b>	<b>13 747,62 €</b>	<b>686,90 €</b>	<b>13 650,00 €</b>	<b>784,52 €</b>
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>					
Impostos	86,11 €	327,26 €	-241,15 €		86,11 €
Descontos pp concedidos	0,01 €		0,01 €		0,01 €
Correções de períodos anteriores	1 101,63 €		1 101,63 €	170,00 €	931,63 €
Quotizações	155,00 €	50,00 €	105,00 €	150,00 €	5,00 €
Multas	3,91 €	6,25 €	-2,34 €		3,91 €
Outros gastos e perdas	251,84 €		251,84 €	260,00 €	-8,16 €
<b>Total 68</b>	<b>1 598,50 €</b>	<b>383,51 €</b>	<b>1 214,99 €</b>	<b>580,00 €</b>	<b>1 018,50 €</b>
<b>69 - Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>265,96 €</b>	<b>379,82 €</b>	<b>-113,86 €</b>	<b>200,00 €</b>	<b>65,96 €</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>150 758,52 €</b>	<b>143 435,89 €</b>	<b>7 322,63 €</b>	<b>148 781,78 €</b>	<b>1 976,74 €</b>

A Entidade

José Maria Pedro de Sousa  
 Haroldo Jacinto Carvalho Gomes  
 António Manuel da Silva  
 Maria de Fátima Silva de Aguiar  
 Rosa Gonçalves

O Contabilista Certificado

  
 Luis Leite  
 CC n.º 39242

B. *[Handwritten Signature]* C.

### Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2019 (A)	2018 (B)	A - B	2019 (D)	A-D
<b>Rendimentos</b>					
<b>71 - Vendas</b>					
<b>72 - Prestação de serviços</b>					
<i>Quotas dos utilizadores</i>					
Terceira idade					
Centro de dia					
Apoio domiciliário	37 056,40 €	31 613,14 €	5 443,26 €	36 500,00 €	556,40 €
Unidade cuidados continuados					
<i>Quotizações e jóias</i>	369,50 €	58,50 €	311,00 €	350,00 €	19,50 €
<b>Total 72</b>	<b>37 425,90 €</b>	<b>31 671,64 €</b>	<b>5 754,26 €</b>	<b>36 850,00 €</b>	<b>575,90 €</b>
<b>75 - Sub., doações e leg. à exploração</b>					
<i>Infância e juventude</i>					
Terceira idade					
Centro de dia					
Apoio domiciliário	96 257,91 €	93 783,60 €	2 474,31 €	96 280,00 €	-22,09 €
IEFP	514,68 €	503,04 €	11,64 €		514,68 €
<b>Total 75</b>	<b>96 772,59 €</b>	<b>94 286,64 €</b>	<b>2 485,95 €</b>	<b>96 280,00 €</b>	<b>492,59 €</b>
<b>77 - Ganhos por aumentos de justo valor</b>					
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>					
Descontos de pp obtidos	1,05 €	0,05 €	1,00 €		1,05 €
Correcções de períodos anteriores	2 796,64 €	776,32 €	2 020,32 €		2 796,64 €
Subsídio refeição espécie		257,48 €	-257,48 €		
Outros		55,03 €	-55,03 €	600,00 €	-600,00 €
<b>Total 78</b>	<b>2 797,69 €</b>	<b>1 088,88 €</b>	<b>1 708,81 €</b>	<b>600,00 €</b>	<b>2 197,69 €</b>
<b>79 - Juros, divid. e o. rend. similares</b>	<b>667,50 €</b>	<b>43,85 €</b>	<b>623,65 €</b>		<b>667,50 €</b>
<b>Total Rendimentos</b>	<b>137 663,68 €</b>	<b>127 091,01 €</b>	<b>10 572,67 €</b>	<b>133 730,00 €</b>	<b>3 933,68 €</b>

<b>Resultado ( Rendimentos-Gastos)</b>	<b>-13 094,84 €</b>	<b>-16 344,88 €</b>	<b>3 250,04 €</b>	<b>-15 051,78 €</b>	<b>1 956,94 €</b>
--	---------------------	---------------------	-------------------	---------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Valências	2019	2018
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	30	30
<i>Unidade Cuidados Continuado</i>		

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2019	9	
2018	9	
Investimentos		
	2019	2018
Edifícios		368 127,45 €
Equipamento Básico		703,25 €
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte	18 638,42 €	
Outros		
<b>Total</b>	<b>18 638,42 €</b>	<b>368 830,70 €</b>



**CONTAS**

**DE**

**GERÊNCIA**

**2019**

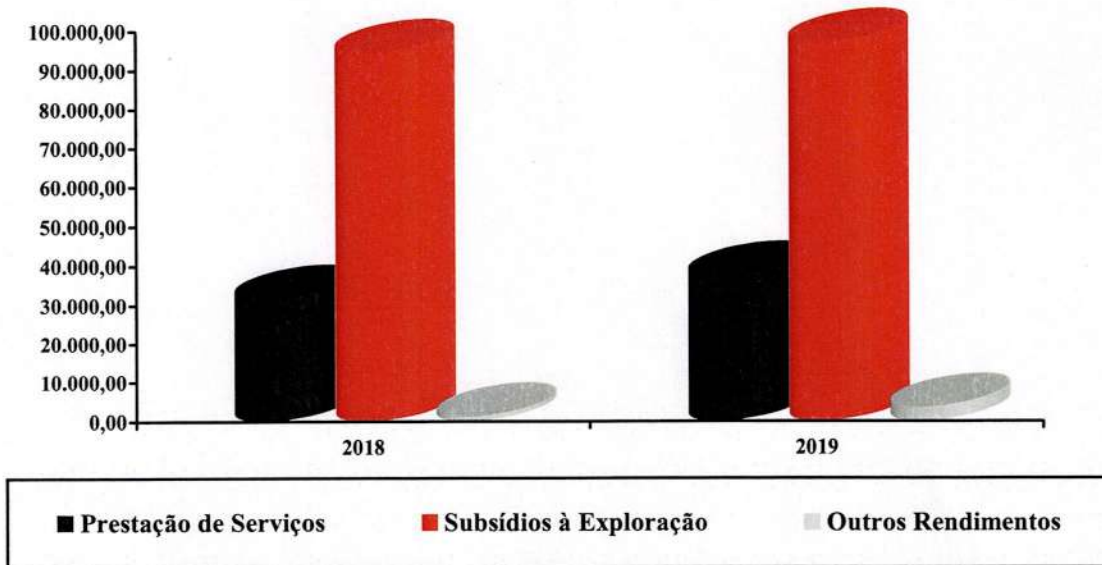
---



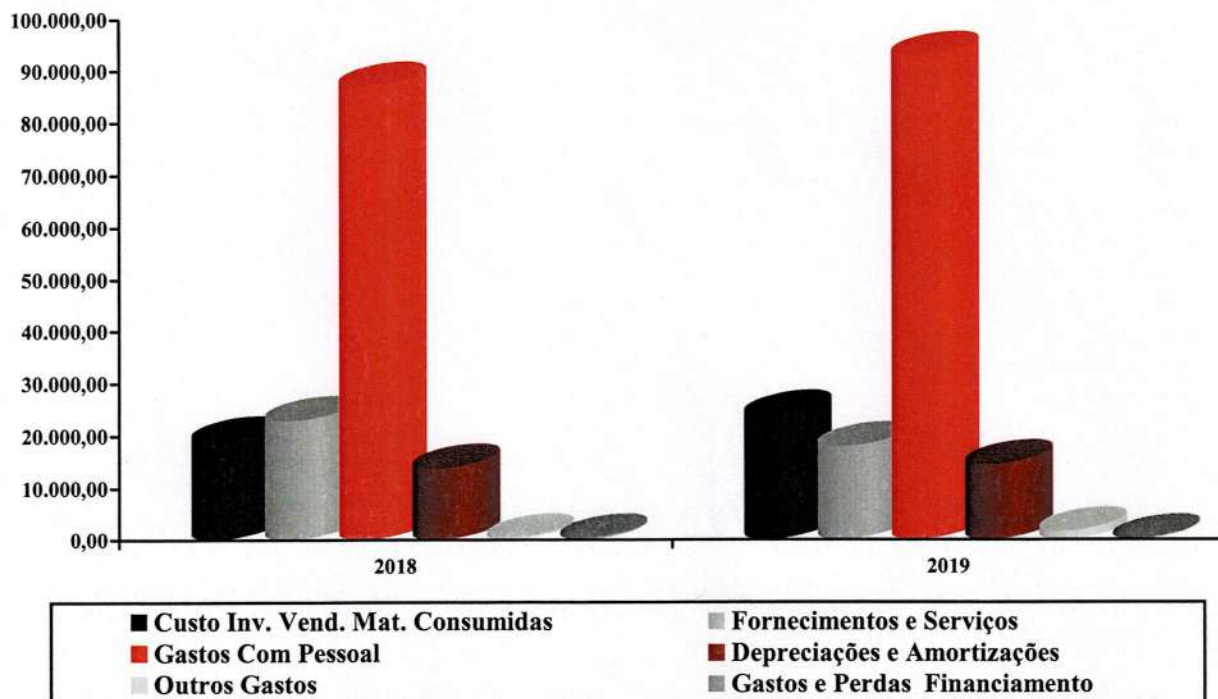
*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and a large bracket-like mark.*

## GRÁFICOS COMPARATIVOS

### RENDIMENTOS



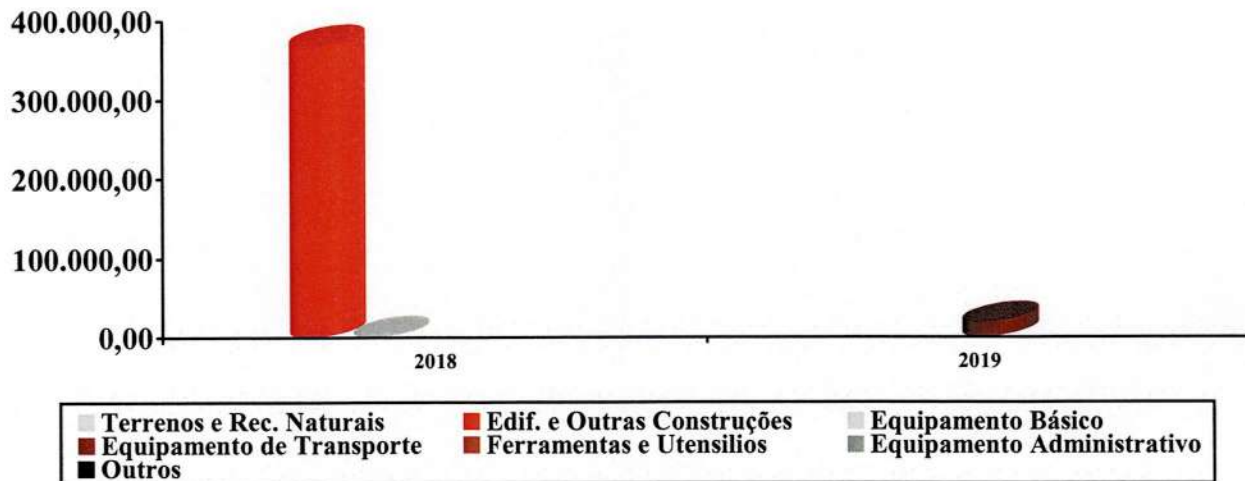
### GASTOS



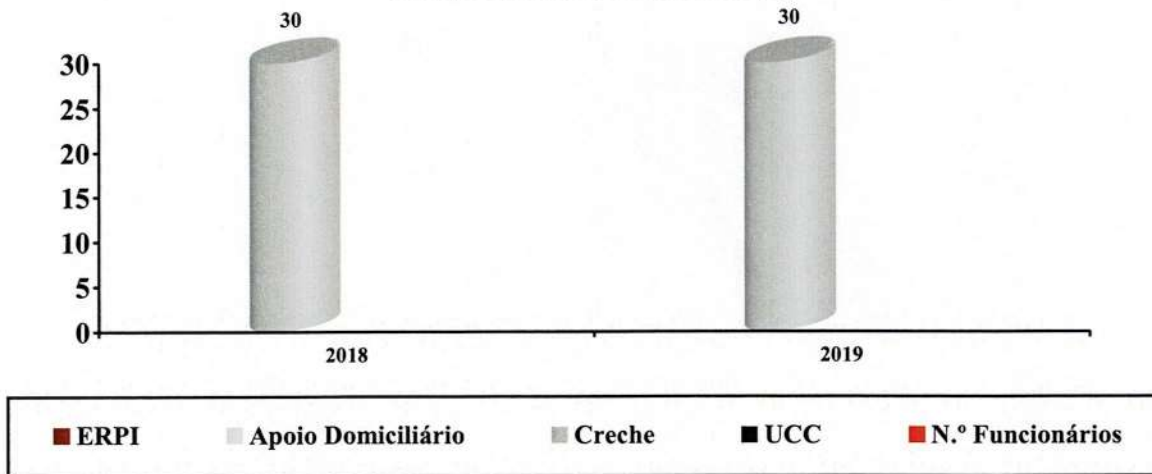


*Handwritten notes in blue ink:*  
12. 138  
[Signature]  
B.

### INVESTIMENTOS



### CLIENTES E TRABALHADORES





Moeda: EUR

## Balço Individual em 31-12-2019

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	381.162,17	376.958,27
Investimentos financeiros	6	982,24	728,65
Créditos e outros ativos não correntes			
		382.144,41	377.686,92
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	1.244,84	1.196,53
Clientes	10.1	3.549,95	2.809,04
Estado e outros entes públicos	10.2	295,18	773,86
Outros créditos a receber	13.1	437,34	213,08
Diferimentos	13.3	1.938,91	1.183,45
Outros ativos financeiros	4	18.036,39	17.710,89
Caixa e depósitos bancários	4	210.064,23	227.666,90
		235.566,84	251.553,75
<b>Total do ativo</b>		617.711,25	629.240,67
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados		611.875,44	628.093,25
	10.3	611.875,44	628.093,25
Resultado líquido do período	10.3	-13.094,84	-16.344,88
<b>Total do capital próprio</b>		598.780,60	611.748,37
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.1	2.389,11	1.939,82
Estado e outros entes públicos	10.2	1.852,05	1.851,09
Outras dívidas a pagar	10.1;13.1;13.2	14.689,49	13.701,39
		18.930,65	17.492,30
<b>Total do passivo</b>		18.930,65	17.492,30
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		617.711,25	629.240,67

A Entidade

O Contabilista Certificado

Yosi Maria Pacheco Amaro  
Hélio Jacinto Carvalho Gomes  
António José da Silva  
Cláudia de Sá Silva  
Rosa Gonçalves

Luis Leite  
CC n.º 39242



### Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	37.425,90	31.671,64
Subsídios à exploração	9	96.772,59	94.286,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-23.851,59	-19.066,28
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-17.832,83	-22.869,43
Gastos com o pessoal	11	-92.775,12	-86.989,23
Outros rendimentos	13.7	3.465,19	1.132,73
Outros gastos	13.5	-1.598,50	-383,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		1.605,64	-2.217,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-14.434,52	-13.747,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-12.828,88	-15.965,06
Juros e gastos similares suportados	13.6	-265,96	-379,82
<b>Resultado antes de impostos</b>		-13.094,84	-16.344,88
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		-13.094,84	-16.344,88

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Jose Maria Nuchal Pereira  
Helder Jacinto Carvalho Gomes  
Antonio Manuel Fernandes  
Stacia de Almeida Silva Braga  
Rosa Gonçalves*

*[Signature]*  
**Luís Leite**  
CC n.º 39242





**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2019**

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		37.527,10	29.433,96
Recebimentos de subvenções		96.257,91	93.783,60
Pagamentos a fornecedores		-44.146,05	-41.662,05
Pagamentos ao pessoal		-91.117,51	-83.002,06
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-1.478,55	-1.446,55
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		2.222,64	-5.118,93
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		<u>744,09</u>	<u>-6.565,48</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-18.638,42	-6.810,60
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros			251,48
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		<u>-18.638,42</u>	<u>-6.559,12</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios e doações		514,97	230,93
Outras operações de financiamento		146,05	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-43,86	-379,82
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		<u>617,16</u>	<u>-148,89</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-17.277,17	-13.273,49
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	245.377,79	258.651,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	228.100,62	245.377,79

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Yosé Nuno Pacheco de Almeida*  
*Paulo Jacinto Carvalho Gomes*  
*António Manuel da Silva*  
*Carla de Sá Almeida*  
*Rosa Gonçalves*

**Luís Leite**  
 CC n.º 39242



R. M.P. IBES  
B.

C.

**ANEXO**  
**(Período 2019)**

**1 - Identificação da entidade**

**1.1 — Designação da Entidade**

Associação P/ Animação - Os Arautas Bilhoenses

NIPC:502189070

**1.2 — Sede**

Bairro da Rua - Bilhó

4880-077 Mondim de Basto

**1.3 — Natureza da Atividade**

Instituição Particular de Solidariedade Social

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

#### **3.1.1 - Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

#### **3.1.3 - Consistência de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' in a circle.

devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

#### **3.1.4 - Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 - Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 - Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

#### **3.1.7 - Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho, mensurado pelo justo valor.

### 3.1.9 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.M.', 'J.M.', and 'L.', along with a large 'L.' and a signature that appears to be 'Be.'.

### **3.1.10 - Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.1.11 - Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

### **3.1.12 - Rédito**

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

### **3.1.13 - Subsídios do Governo**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

R.  L

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### **3.1.14 - Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.1.15 - Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.M.' and 'P.S.'.

Handwritten mark resembling a stylized 'L' or '7'.

Handwritten letter 'B'.

objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### 4 - Fluxos de caixa

*Ver alínea iii) do ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo*

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2019	2018
Caixa	11.457,45	2.696,26
Depósitos à Ordem	198.606,78	24.970,64
Depósitos a Prazo		200.000,00
Outros equivalentes de caixa	18.036,39	17.710,89
<b>Totais</b>	<b>228.100,62</b>	<b>245.377,79</b>



## 5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da Nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Edif. e outras construções	99.759,58	368.127,45		467.887,03			467.887,03
Equipamento básico	56.036,91	703,25		56.740,16			56.740,16
Equipamento de transporte	39.026,02			39.026,02	18.638,42		57.664,44
Equipamento administrativo	7.958,22			7.958,22			7.958,22
AFT em curso	364.599,23		-364.599,23				
Sub-total	567.379,96	368.830,70	-364.599,23	571.611,43	18.638,42		590.249,85
Depreciações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Edif. e outras construções	99.759,58	7.452,25	-703,25	106.508,58	7.362,55		113.871,13
Equipamento básico	50.056,80	2.230,09		52.286,89	1.526,84		53.813,73
Equipamento de transporte	23.130,94	4.768,53		27.899,47	5.545,13		33.444,60
Equipamento administrativo	7.958,22			7.958,22			7.958,22
Sub-total	180.905,54	14.450,87	-703,25	194.653,16	14.434,52		209.087,68
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>386.474,42</b>	<b>354.379,83</b>	<b>-363.895,98</b>	<b>376.958,27</b>	<b>4.203,90</b>		<b>381.162,17</b>

## 6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Entidades	2017	Aumentos	Diminuições	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Fundo Compensação Trabalho	517,15	211,50		728,65	253,59		982,24
Totais	517,15	211,50		728,65	253,59		982,24



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 7 – Rédito

Ver ponto 3.1.12 da Nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

R�ditos reconhecidas no per�odo	2019	2018
Presta�o de servi�os	37.425,90	31.671,64
Juros	667,50	43,85
<b>Totais</b>	<b>38.093,40</b>	<b>31.715,49</b>

## 8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstra es financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensura o dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisi o e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condi o atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classifica es apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de invent�rios	2019	2018
Mat�rias-primas, subsidi�rias e de consumo	1.244,84	1.196,53
<b>Totais</b>	<b>1.244,84</b>	<b>1.196,53</b>

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2019			2018		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período		1.196,53	1.196,53			
Compras		23.899,90	23.899,90		20.262,81	20.262,81
Regularizações						
Inventários no fim do período		1.244,84	1.244,84		1.196,53	1.196,53
<b>CMVMC</b>		<b>23.851,59</b>	<b>23.851,59</b>		<b>19.066,28</b>	<b>19.066,28</b>

### 9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

*Ver ponto 3.1.13 da Nota 3 deste Anexo*

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2019	2018
Centro Distrital da Segurança Social	96.257,91	93.783,60
IEFP	514,68	503,04
<b>Total</b>	<b>96.772,59</b>	<b>94.286,64</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 10 - Instrumentos financeiros

### 10.1 – Clientes, fornecedores e sócios.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
Cientes	3.549,95		3.549,95	2.809,04		2.809,04
Outros créditos a receber	437,34		437,34	213,08		213,08
<b>Totais</b>	<b>3.987,29</b>		<b>3.987,29</b>	<b>3.022,12</b>		<b>3.022,12</b>
<b>Passivos</b>	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
Fornecedores	2.389,11		2.389,11	1.939,82		1.939,82
Outras dividas a pagar	14.689,49		14.689,49	13.701,39		13.701,39
<b>Totais</b>	<b>17.078,60</b>		<b>17.078,60</b>	<b>15.641,21</b>		<b>15.641,21</b>

### 10.2 – Estado e outros entes públicos.

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>		
EOEP - IVA	295,18	773,86
<b>Totais</b>	<b>295,18</b>	<b>773,86</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	233,00	233,00
EOEP - Segurança Social	1.596,15	1.596,12
EOEP - Outros	22,90	21,97
<b>Totais</b>	<b>1.852,05</b>	<b>1.851,09</b>

### 10.3 – Fundos Patrimoniais

<b>Rubricas dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>2017</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>2018</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>2019</b>
Resultados transitados	626.803,23	1.290,02		628.093,25	127,07	-16.344,88	611.875,44
Resultado Líquido	1.290,02		-17.634,90	-16.344,88	16.344,88	-12.879,59	-12.879,59
<b>Totais</b>	<b>628.093,25</b>	<b>1.290,02</b>	<b>-17.634,90</b>	<b>611.748,37</b>	<b>16.471,95</b>	<b>-29.224,47</b>	<b>598.995,85</b>

### 11 - Benefícios dos trabalhadores

Ver ponto 3.1.14 na nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	9			9
Termo certo		1	1	
Termo incerto				
Total	9	1	1	9
<b>Número Médio De Trabalhadores</b>				<b>9</b>

Gastos com pessoal	2019	2018
<b>Funcionários:</b>	<b>91.492,43</b>	<b>85.515,34</b>
Remunerações	77.213,34	71.440,13
Encargos seg. social	14.279,09	14.075,21
<b>Seguros</b>	<b>1.097,11</b>	<b>931,53</b>
<b>Outros</b>	<b>185,58</b>	<b>542,36</b>
<b>Totais</b>	<b>92.775,12</b>	<b>86.989,23</b>

### 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2019.

R. *[Handwritten signatures and initials]*

13.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2019	2018
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.938,91	1.183,45
<b>Totais</b>	<b>1.938,91</b>	<b>1.183,45</b>

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2019	2018
Trabalhos especializados	3.803,89	4.686,30
Publicidade e propaganda	396,06	466,17
Vigilância e segurança	209,10	707,25
Honorários	10,00	18,45
Conservação e reparação-edifícios o. const.		949,20
Conservação e reparação-eq. Básico	179,83	162,99
Conservação e reparação-eq. transporte	805,70	1.375,65
Conservação e reparação-outros AFT	613,84	93,36
Serviços bancários	105,48	68,86
Ferramentas e utensílios	83,19	1.551,11
Material de escritório	387,90	142,20
Eletricidade	1.544,13	2.957,14
Combustíveis	4.389,08	5.446,59
Água	32,92	19,44
Deslocações e estadas	832,71	54,25
Comunicação	925,76	782,97
Seguros	1.492,77	1.014,07
Despesas de representação	356,62	60,00
Limpeza, higiene e conforto	1.493,85	2.073,17
Outros FSE	170,00	240,26
<b>Totais</b>	<b>17.832,83</b>	<b>22.869,43</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 13.5 – Outros Gastos.

<b>Outros Gastos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Imposto s/ transportes rodoviários	86,11	85,00
Taxas		242,26
Descontos pp concedidos	0,01	
Correções de períodos anteriores	1.101,63	
Quotizações	155,00	50,00
Multas e penalidades	3,91	6,25
Outros	251,84	
<b>Totais</b>	<b>1.598,50</b>	<b>383,51</b>

### 13.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Juros suportados	265,96	379,82
<b>Totais</b>	<b>265,96</b>	<b>379,82</b>

### 13.7 – Outros Rendimentos e Ganhos.

<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Descontos pp obtidos	1,05	0,05
Correções de períodos anteriores	2.796,64	776,32
Juros obtidos de depósitos bancários		43,85
Outros	667,50	312,51
<b>Totais</b>	<b>3.465,19</b>	<b>1.132,73</b>

### 13.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Bilhó, 20 de fevereiro de 2020

A Entidade

José Maria Pacheco Junior  
José Fausto Carvalho Junior  
Antônio Manuel dos Reis  
Cláudia de Simone Silva Dias  
Bosa Gonçalves

O Contabilista Certificado



Luís Leite  
CC n.º 39242





**RELATÓRIO**

**DE**

**GESTÃO**

**2019**



# RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2019)

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

**Associação Para Animação - Os Arautas Bilhoenses**, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

## *1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO*

No exercício de 2019 foi preocupação fundamental da Direção desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma utilização eficiente dos colaboradores da instituição, aliado a uma política de racionalização dos gastos.

Como reflexo de uma gestão equilibrada, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 13.094,84€.

## *2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS*

*(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).*

### Evolução do Valor Bruto da Produção

	2019	2018	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	37.425,90	31.671,64	5.754,26	18,17%
Varição da Produção				
Valor Bruto da Produção	37.425,90	31.671,64	5.754,26	18,17%

### 3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	23.851,59	19.066,28	4.785,31	25,10%
FSE	17.832,83	22.869,43	-5.036,60	-22,02%
Trabalhos Especializados	3.803,89	4.686,30	-882,41	-18,83%
Publicidade e Propaganda	396,06	466,17	-70,11	-15,04%
Honorários	10,00	18,45	-8,45	-45,80%
Conservação e Reparação	1.599,37	2.581,20	-981,83	-38,04%
Ferramentas e Utensílios	83,19	1.551,11	-1.467,92	-94,64%
Artigos para Oferta	170,00	240,26	-70,26	-29,24%
Eletricidade	1.544,13	2.957,14	-1.413,01	-47,78%
Combustíveis	4.389,08	5.446,59	-1.057,51	-19,42%
Deslocações e Estadas	832,71	54,25	778,46	1434,95%
Comunicação	925,76	782,97	142,79	18,24%
Despesas de Representação	356,62	60,00	296,62	494,37%
Outros	3.722,02	4.024,99	-302,97	-7,53%
TOTAL FSE	17.832,83	22.869,43	-5.036,60	-22,02%
Gastos Com Pessoal	92.775,12	86.989,23	5.785,89	6,65%
Depreciações e Amortizações	14.434,52	13.747,62	686,90	5,00%
Outros Gastos e Perdas	1.598,50	383,51	1.214,99	316,81%
Juros	265,96	379,82	-113,86	-29,98%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	265,96	379,82	-113,86	-29,98%
Total dos Gastos e Perdas	150.758,52	143.435,89	7.322,63	5,11%

### 4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2019 a 134.198,49€ (125.958,28€ em 2018). No geral o aumento deve-se às mensalidades do Apoio Domiciliário.



## 5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

### Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Edifícios		368.127,45	-368.127,45	-100,00%
Equipamento Básico		703,25	-703,25	-100,00%
Equipamento de Transporte	18.638,42		18.638,42	
Total	18.638,42	368.830,70	-350.192,28	-94,95%

### Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	467.887,03	467.887,03		
Equipamento Básico	56.740,16	56.740,16		
Equipamento de Transporte	57.664,44	39.026,02	18.638,42	47,76%
Equipamento Administrativo	7.958,22	7.958,22		
Total	590.249,85	571.611,43	18.638,42	3,26%

## 6- TERCEIROS

As dívidas a receber ascendem a 3.845,13€ (3.582.90€ em 2018) relativas a dívidas de Utentes, do Estado e Outras Contas a Receber.

As Dívidas a fornecedores, Estado e Outras Contas a pagar ascendem a 18.930,65€ (17.492,30€ em 2018).

## 7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos

## 8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

Foi assumido o valor de 2.662,31€ em proveitos de exercícios anteriores, na qual corresponde a mensalidades de anos anteriores, que por inexperiência com o programa de faturação, o mesmo não se encontrava registado, este valor constava no caixa.

## 9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2019 será proposto a transferência do resultado líquido negativo de 13.094,64€ para resultados transitados.

## 10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Bilhó, 27 de Fevereiro de 2020

A Entidade

Maria Nuno Pacheco  
Fernando Carvalho Gomes  
António Manuel Vieira  
Marta de Sousa Silva  
Rosa Gonçalves



## DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2019, que a esta Entidade não lhe é exigida a certificação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal, uma vez que não ultrapassou durante dois anos consecutivos, dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

31 de Dezembro de 2019

A Entidade

Yosi Rami Rachab Amunin  
Farez Jacinto Carvalho Gomes  
Antônio Manuel Tavares Ribeiro  
Tania de Sábina Silva Dias  
Rosa Gonçalves